



Apesar da reforma, a Escola Celestino da Silva está em péssimo estado

► Conselho tomba 28 colégios públicos

Por considerá-las exemplares na arquitetura e modelos educacionais de diferentes épocas da expansão urbana da Cidade, o Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural do Rio decidiu tombar 28 escolas públicas — uma da rede estadual e as demais do Município —, a maioria em precário estado de conservação. O Presidente do Conselho, Adir Ben Kauss, garantiu que o órgão vai exigir que sejam feitas obras para a preservação dos imóveis, através de processos administrativos ou, em último caso, da Justiça.

Nos próximos dias, o Prefeito Marcello Alencar sancionará o ato de tombamento provisório dos imóveis, que se tornarão bens históricos sob a tutela do Conselho. A partir de então, o órgão terá competência para cobrar a realização das reformas. Qualquer obra, porém, terá que passar por seu crivo.

A Escola Estadual Amaro Cavalcanti, no Largo do Machado, é a única da rede do Estado tombada pelo Conselho. A escola tem 126 anos e sua recuperação, iniciada em 1989, foi interrompida em janeiro por falta de verbas. De acordo com a Coordenadora de Estágio da Amaro Cavalcanti, Yeda Costa Saraiva da Cruz, as obras recomeçarão em junho.

Das 27 escolas municipais tombadas, apenas seis passaram por reformas emergenciais em 1989. A Escola Municipal Alberto Barth, no Flamengo, inaugurada em 1907, ainda tem sérios problemas no telhado, o que provoca inundação nas salas de aula quando chove muito. As outras cinco escolas que passaram por pequenas reformas são a Júlio de Castilho, na Gávea; Getúlio Vargas, em Bangu; Estados Unidos, no Catumbi; Celestino da Silva, no Centro, e a Gonçalves Dias, em São Cristóvão.

Não passaram por reformas as escolas: Campos Sales, na Praça da República; Bárbara Ottoni, no Maracanã; Floriano Peixoto, em São Cristóvão; Luiz Delfino e Manoel Cícero, na Gávea; Mário da Veiga e Prudente de Moraes, na Tijuca; Mezenez Vieira, no Alto da Boa Vista; Pereira Passos, no Rio Comprido; República da Colômbia e Rivadávia Corrêa, no Centro; Santos Dumond, em Marechal Hermes; Tiradentes, no Centro; Minas Gerais, na Urca; Nilo Peçanha, em São Cristóvão; Pedro Bruno, em Paquetá; Sarmiento, no Engenho Novo; Uruguaí, em Benfica; Bahia, em Bonsucesso; República da Argentina, em Vila Isabel, e Grécia, em Brás de Pina.